

WWW.INFORMATIVO.COM.BR

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira
21 de junho de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.072
R\$ 1,75

» TEMA DO DIA

Atraso encarece obras do Vale em R\$ 36 milhões

» Inacabadas, seis obras importantes para a região seguem sem prazo para conclusão, enquanto o valor orçado não para de crescer. O Informativo do Vale apresenta a situação de construções que já deveriam estar prontas. **Páginas 2 e 3**



Tráfico de drogas pode ter motivado homicídio

Página 11

Convenção CDL Lajeado ocorre na quinta-feira

Página 9

Frio dos últimos meses é o mais forte em 40 anos no Estado

Página 8

» ESPORTES

Lesões afastam titulares do Grêmio

Página 12

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou lazer, será sempre um prazer!

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadora.com.br
R. Adolfo Pereira, 661 - Lajeado

BR-386



Fotos: Lúcio Malmann

Obra: duplicação da BR-386 entre Estrela e Tabai

Detalhes: iniciada em 2010, a obra de duplicação da BR-386 compreende um trecho de 33,4 km

Valor inicial: R\$ 150 milhões

Valor atual: R\$ 180 milhões

Prazo inicial de conclusão: novembro de 2013

Prazo atual de conclusão: sem data (depende da alteração do orçamento da União para 2016, que precisaria destinar cerca de R\$ 24 milhões para a conclusão)

Motivo do atraso: entre 2011 e 2014, impasses entre a Fundação Nacional do Índio (Funai) e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) fizeram com que a obra fosse paralisada diversas vezes. O problema só foi resolvido em agosto do ano passado, quando as áreas à margem da rodovia onde viviam as famílias indígenas foram desapropriadas e realocadas na nova aldeia, nos fundos da antiga. "Agora, em 2016, não houve previsão de recursos para obra no orçamento da União, devido ao contingenciamento de recursos federais, o que acarretou, novamente, a paralisação das atividades de duplicação", explica o analista de infraestrutura de Transportes do Dnit, Adalberto Jurach.

Consequências: restam cerca de dez quilômetros para conclusão da duplicação. "Os 23 quilômetros já duplicados melhoraram em muito o tráfego no trecho. Houve significativa redução de acidentes, e pudemos alterar a velocidade para 100 km/h em quase toda a extensão. Aguardamos, agora, a disponibilidade de recursos, algo em torno de R\$ 24 milhões, para que todo o trecho seja duplicado", justifica Jurach.

"O Dnit iniciou maio de 2016 um contrato de conservação e manutenção da BR-386 entre Tabai e Soledade, que está permitindo avançarmos com os serviços de manutenção da rodovia. Entre outros, estamos executando serviços de roçada, tapa-buraco, limpeza de meios-fios e sarjetas, limpeza de bueiros, limpeza e melhorias na sinalização."

Adalberto Jurach,
analista do Dnit

Obras no Vale: milionárias e inacabadas

O Informativo traz seis importantes obras do Vale que deveriam estar prontas. Com o atraso, juntas, elas custarão R\$ 36 milhões a mais que o orçado



Renan Silva

renan@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Com R\$ 36 milhões é possível construir um hospital de referência regional, com 170 leitos e 23 mil metros quadrados. É o custo para edificar dois mini-hospitais, como o projetado pela Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio-faciais (Fundef), que terá três salas cirúrgicas e está orçado em R\$ 15 milhões.

O valor seria suficiente, também, para dez novas escolas (com valor médio de R\$ 1,8 milhão) e mais de 20 postos de saúde (com média de R\$ 500 mil em cada) - e sobrar dinheiro. A cifra, superior ao orçamento anual de cidades como Colinas (R\$ 14,5 milhões) e Paverama (R\$ 19 milhões) somadas, é um exemplo de como a falta de planejamento e a má gestão do dinheiro público impactam a vida de todos.

No Vale do Taquari, pelo menos seis obras realizadas com recursos federais já deveriam estar prontas - mas a maioria não tem previsão de conclusão. A mais marcante delas é a duplicação da BR-386. O trecho de 33,4 km, que liga Estrela a Tabai, deveria ter sido entregue no fim de 2013, mas cerca de 30% da obra ainda não foi concluída.

Além dela, o Centro Cultural de Estrela, as obras do PAC de Lajeado, a sede da escola de Educação Infantil do Bairro Conventos, o campus lajeadense do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) e o novo prédio do Fórum Trabalhista de Estrela são exemplos do quanto os atrasos são prejudiciais para o setor público: juntas,

as seis obras custarão mais de R\$ 36 milhões além do valor orçado inicialmente.

FALTA DE PLANEJAMENTO

Presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini acredita que os atrasos e aditivos refletem a dificuldade de se fazer planejamento no Brasil.

"Essa é uma questão que é vista no setor privado, mas é muito mais saliente no setor público. Invariavelmente, temos programas de governo e não programas de Estado, e o planejamento perpassa programas de estado, visão de longo prazo, investimentos que compatibilizem o crescimento populacional, as mudanças que ocorrem na sociedade e outros aspectos que devem fazer parte de um planejamento."



"Os problemas decorrem de mudanças significativas durante a execução, de projetos que deixaram de prever diversos aspectos"

Cíntia Agostini
presidente do Codevat

Segundo a economista, nem sempre é possível prever tudo ao se projetar uma obra, e há custos imprevistos que podem surgir durante a execução. "No

entanto, os problemas decorrem de mudanças significativas durante a execução, de projetos que deixaram de prever diversos aspectos, de informações que não foram coletadas corretamente antes da execução, entre outros aspectos, que denotam a falta de planejamento anterior às obras", explica.

BUROCRACIA

Cíntia acredita que, em grande parte dos casos, a lógica necessária, mas burocrática da contratação de serviços públicos, prejudica a gestão de recursos, com licitações que prezam pela concorrência, mas nem sempre atentam para a qualidade esperada do produto.

"Empresas que se colocam à disposição para fazer uma obra e depois não possuem as condições para a execução, entre outros aspectos, que fazem com que os contratos fiquem muito mais caros do que previsto inicialmente e demorem muito mais tempo para ser executados."

Para o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Sérgio Marasca, o grande problema é se iniciar uma obra sem ter a certeza de que o recurso disponibilizado será suficiente. "Com esses R\$ 36 milhões, no âmbito regional, seria possível fazer muita coisa. Não adianta iniciar uma obra e deixar esse passivo inacabado. A BR-386 é um exemplo de prejuízo tanto financeiro quanto logístico", enfatiza. Marasca viajou ontem para Brasília para tratar sobre a situação da rodovia. "Assim que voltar, terei mais respostas sobre o futuro da duplicação."

SEGUIR >>

PAC DE LAJEADO



Obra: pavimentação de ruas em Lajeado (Programa de Aceleração do Crescimento)

Detalhes: o município contraiu um financiamento com a Caixa Econômica Federal para repavimentar duas ruas e pavimentar outras 14 em dez bairros de Lajeado

Valor inicial: R\$ 19,5 milhões

Valor atual: R\$ 20,3 milhões

Prazo inicial de conclusão: junho de 2016

Prazo atual de conclusão: sem data

Motivo do atraso: Ministério Público Federal (MPF) recomendou que a Caixa Econômica Federal cancelasse o financiamento feito pela Prefeitura de Lajeado. Segundo a promotora, 28 itens apresentaram diferença de preço no projeto de pavimentação. A área técnica do MPF apontou uma diferença de 11% sobre o valor global.

Consequências: as obras estão paralisadas desde fevereiro. Segundo o secretário de Governo de Lajeado, Auri Heisser, parte do trabalho precisará ser refeito, porque o trecho sem conclusão ficou danificado, o que encarecerá a obra.

"As obras estão paradas desde fevereiro por causa de uma recomendação do MPF, causando um prejuízo de quase R\$ 1 milhão para o município"

Auri Heisser,
secretário de Governo
de Lajeado

Projeto Lajeado Verde incentivará uso e prescrição de fitoterápicos

Iniciativa da Farmácia-Escola foi premiada no Encontro Nacional de Farmácias Universitárias



Juliana Bencke

juliana@informativo.com.br

» Lajeado

Uma iniciativa da Farmácia-Escola quer incentivar o uso e a prescrição de fitoterápicos e plantas medicinais pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Intitulado **Lajeado Verde**, o projeto foi aprovado pelo Ministério da Saúde, no ano passado, e deve sair do papel nos próximos meses. No início de junho, a iniciativa foi premiada, durante o VIII Encontro Nacional de Farmácias Universitárias (Enfaruni), em São Paulo.

De acordo com o farmacêutico e professor-doutor da Univates Luís César de Castro, o projeto contemplará desde o plantio até o beneficiamento, armazenamento, produção e dispensação de medicamentos fitoterápicos, a partir de quatro espécies de plantas: alcachofra, hortelã, guaco e babosa. "Trabalharemos com a produção e com o objetivo de educar para a prescrição e o uso pela comunidade."

Itens como o xarope de guaco serão produzidos de forma orgânica, manipulados na Farmácia-Escola e disponibilizados à população, a partir da parceria da instituição com a Emater/RS-Ascar e as secretarias municipais de Educação, Saúde e Agricultura. Um recurso do Ministério da



USUÁRIO: uma vez ao mês, Klein vai até a Farmácia-Escola retirar a insulina para a esposa



SAÚDE: projeto proporcionará o cultivo de plantas e produção de itens como o xarope de guaco

"Estamos seguindo a linha que o país propõe, promovendo o uso da fitoterapia nos serviços públicos de saúde."

Luís César de Castro,
farmacêutico e professor da Univates

Saúde deve ser utilizado para a compra das plantas e equipamentos para o cultivo. "A estrutura para manipulação e dispensação já temos na Farmácia-Escola", comenta o professor.

O horto medicinal será estruturado com funcionários da prefeitura, com orientação de profissionais de entidades parceiras. Além disso, há a possibilidade de pessoas que cumpram medidas socioeducativas atuarem no cultivo das plantas.

Para Castro, o Lajeado Verde vai ao encontro da

Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e da Lei Municipal 7.689, de 27 de novembro de 2006. De autoria da vereadora Eloede Conzatti, a legislação institui a política intersetorial de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos em Lajeado. "Estamos seguindo a linha que o país propõe, promovendo o uso da fitoterapia nos serviços públicos de saúde." Ainda estão sendo discutidos a quantidade e os tipos de medicamentos produzidos com as plantas.



MUNICÍPIO DE TAQUARI
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 013/2016

O MUNICÍPIO DE TAQUARI / RS, no uso de suas atribuições legais, torna público, para o conhecimento dos interessados, que fará realizar licitação na modalidade de "PREGÃO", na forma ELETRÔNICO, do tipo menor preço por item, para a aquisição de COMPUTADORES DE DIVERSOS MODELOS visando atender as necessidades do MUNICÍPIO DE TAQUARI - RS conforme descrito no Anexo I do edital. O procedimento licitatório obedecerá integralmente a Lei Federal nº 10.520 de 17 de Julho de 2002 e o Decreto Municipal nº 2.744 de 09 de Julho de 2013, e os artigos 42, 43, 44, 45 e 46 da LC 123/2006 e subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666 de 21 de Junho de 1993, com suas alterações posteriores.

INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 09 horas do dia 30/06/2016.

Demais informações no site: www.taquari.rs.gov.br ou pregaoeletronico@taquari.rs.gov.br ou na plataforma www.bli.org.br

Emanuel Hassen de Jesus - Prefeito de Taquari

Parceria público-privada é modelo nacional

Além de a Farmácia-Escola ter conquistado o 2º lugar entre os melhores projetos no VIII Encontro Nacional de Farmácias Universitárias (Enfaruni), os serviços realizados pela instituição foram apresentados no evento, que discutiu os parâmetros mínimos para uma farmácia universitária. "A Farmácia-Escola de Lajeado é um modelo nacional de sucesso na relação público-privada", ressalta o farmacêutico e professor-doutor da Univates Luís César de Castro.

Diariamente, mais de 300 pessoas são atendidas na farmácia - uma parceria entre a Prefeitura de Lajeado e a Univates. No local, atuam 21 profissionais, entre

funcionários da Administração Municipal, farmacêuticos e estagiários. Entre os serviços oferecidos estão a entrega de 119 tipos de medicamentos, incluindo fitoterápicos, homeopáticos e dermatológicos, manipulados no local; e acompanhamento farmacoterapêutico, no qual se investigam a necessidade, a efetividade e a segurança do medicamento.

Além disso, são desenvolvidos projetos na rede de atenção à saúde e oficinas com a comunidade. "A Farmácia-Escola trabalha todos os componentes da assistência farmacêutica. É uma farmácia completa", comenta Castro.

Para a farmacêutica Juliana Assmann,

o atendimento humanizado é o grande diferencial da unidade. "Pensamos no usuário. Aqui, ele recebe uma atenção diferenciada, pode aguardar o atendimento sentado", diz. Morador do Bairro Santo Antônio, Ademar Paulo Klein (72) vai ao local uma vez por mês buscar insulina para a esposa e aprova o serviço. "Eles atendem muito bem. Explicam tudo", elogia.

Juliana ainda salienta a importância da farmácia universitária como espaço de aprendizado aos estudantes de Farmácia. "Estagiei durante dois anos na dispensação de medicamentos e na manipulação. Como o próprio nome diz, aqui é uma verdadeira escola."

Homicídio no Centro pode ter relação com o tráfico de drogas

Imagens de câmeras de vigilância próximas do local podem auxiliar na identificação da autoria do crime



Natalia Nissen

natalia@informativo.com.br

» Lajeado

A morte de Maicon Gilmar Pereira de Oliveira (27) permanece sob investigação, mas ainda não há suspeitos. A Polícia Civil considera, no entanto, que o crime está relacionado a uma discussão sobre a venda de um par de tênis e com o tráfico de entorpecentes na cidade. As informações são vagas e, a princípio, não há testemunhas.

Imagens captadas por uma câmera de vigilância instalada onde Oliveira foi encontrado, mostram a vítima caindo depois de ser atingida por golpes de faca, porém, não flagraram quem efetuou a agressão. Segundo o delegado Juliano Fernandes Stobbe, a polícia também vai analisar as imagens da câmera de videomonitoramento do município para verificar se há registros da autoria do crime.

Oliveira tinha antecedentes policiais por roubo, tráfico e posse de

drogas, ameaça e lesão corporal, entre outros. Ele foi assassinado na madrugada de domingo, na Rua Doutor Parobé, no Centro. A Brigada Militar (BM) encontrou o homem ferido e acionou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). A vítima não portava documentos e foi identificada por um familiar, na tarde de domingo.

INVESTIGAÇÕES

Outros três assassinatos ocorridos nos últimos meses ainda não foram

esclarecidos. O delegado afirma que surgiram poucas informações sobre os casos, e as pessoas têm medo de falar o que sabem sobre os crimes. No dia 26 de abril, Juliano Inhaia (28) foi morto com um disparo de arma de fogo, no Bairro Santo Antônio. Paulo Henrique Lopes de Souza (29) foi encontrado morto no Bairro Floresta, no dia 12 de maio. Cinco dias depois, Vinícius Jar-del Correa de Moura (20) foi assassinado com disparos de arma de fogo no Bairro Santo Antônio.

Gabinete de Gestão Integrada promove debate sobre segurança em programa da Independente

Lajeado - O Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGI-M) realizou um debate, em parceria com a Rádio Independente, na tarde de ontem. O programa, mediado pelo radialista Fabiano Conte, reuniu o titular da Delegacia de Polícia (DP) de Lajeado, Juliano Fernandes Stobbe; comandante do 22º Batalhão de Polícia Militar (22º BPM), major Inácio Caye; o promotor de Justiça Criminal da Comarca, Ederson Luciano Maia Vieira; e o titular da Secretaria de Segurança Pública e Cidadania (SSPC), Gerson Teixeira, para discutir os aspectos da segurança pública no município.

Para o delegado, não se pode falar em crise na segurança pública, mas que o Estado passa por um momento delicado. Ele cita que o número de inquéritos policiais aumenta em uma proporção inversa ao número de servidores. Enquanto os crimes aumentam, o efetivo



DEBATE: autoridades discutem aspectos da segurança pública

reduz com aposentadorias e afastamentos. Para resolver o problema, a Polícia Civil tem alterado a técnica de investigação como forma de otimizar o trabalho.

O comandante do 22º BPM, acrescenta que a segurança é uma atividade que exige muitos recursos humanos e materiais, além de treinamentos e manutenção. Assim, as instituições e a própria

comunidade precisam ter mais atenção com o tema. "A segurança pública é um dever do Estado e responsabilidade de todos. O cidadão pode nos ajudar com as informações".

Outro assunto em pauta foi a ligação do tráfico de entorpecentes com a maior parte dos crimes registrados em Lajeado e o problema da drogadição. Para as autoridades, o tráfico e o consumo de

drogas ocorrem em todas as classes sociais. "As pessoas sabem que usar drogas faz mal, mas usam. A sociedade não pode arcar permanentemente com o custo disso. O sistema público é custeado pelo cidadão, e o dinheiro que trata o usuário de drogas é o que vai faltar para custear o tratamento de um pai de família que sofreu um AVC", questiona o promotor de Justiça.

Foragido recapturado no Centro

Lajeado - Um foragido do sistema penitenciário foi recapturado na noite de domingo, no Centro. A Brigada Militar fazia buscas por um suspeito de roubo quando avistou o homem e constatou que ele estava foragido. Após registro, ele foi reencaminhado ao sistema prisional.

PRESO: homem era foragido do sistema penitenciário



Preso suspeito de roubos

Lajeado - Um homem de 21 anos foi preso, por volta das 16h de ontem, na Rua João Batista de Melo, no Centro. Um policial civil avistou o suspeito, que tinha em seu desfavor um mandado de prisão temporária relativo a investigações sobre roubos ocorridos no município. Após registro, o morador de Estrela foi recolhido ao Presídio Estadual de Lajeado.

Casa alvejada por tiros no Bairro Campestre

Lajeado - Uma residência foi alvo de disparos de arma de fogo, por volta das 23h50min de domingo, no Bairro Campestre. Conforme o registro, a moradora estava deitada quando ouviu o barulho de uma motocicleta nas proximidades. Em seguida, foram ouvidos os disparos. Cerca de 15 tiros acertaram a parede da casa. Após os disparos, a motocicleta deixou o local. A Polícia Civil deve investigar o caso.

Mulher arrastada por assaltante

Lajeado - Uma mulher, de 59 anos, teve ferimentos leves depois de ser arrastada por um homem que roubou sua bolsa, no domingo, na Rua Saldanha Marinho, no Centro. A vítima estava saindo do veículo quando o ladrão puxou a bolsa. A mulher tentou segurar a bolsa e foi arrastada até que o criminoso conseguisse arrancar o objeto e fugir. Foram levados documentos, cartões, celular e dinheiro.

Preso por arrombamento em comércio de Tabai

Tabai - Um estabelecimento comercial foi alvo de furto, na madrugada de ontem. A Brigada Militar (BM) foi acionada por um vigilante, após o alarme disparar. O proprietário do estabelecimento constatou que um vidro estava aberto e objetos haviam sido furtados. Após buscas, os policiais encontraram um homem com os objetos que haviam sido levados, além de uma touca ninja e 1,8 gramas de maconha. O suspeito foi autuado em flagrante.

DESLIGADO:

Rodrigo Lopes não integra mais o elenco do time lajeadense



Lopes não é mais jogador da Alaf

Em comum acordo com a direção do clube, ala/pivô acabou rescindindo seu contrato

» Lajeado

O pivô Rodrigo Lopes não faz mais parte do grupo de jogadores da Alaf, que disputa a Liga Nacional e o Gauchão de Futsal. Na última semana, a direção e o atleta chegaram a um acordo, e o jogador foi desligado do clube.

O presidente da Alaf, Alexandre Heisler,

comentou sobre o assunto. "Ele foi liberado porque não estava se adaptando ao estilo de jogo, e, em comum acordo, fizemos a liberação para que o Rodrigo Lopes possa encontrar outro time pra jogar."

Em contato com a assessoria de imprensa da Alaf, o atleta se disse tranquilo e que está no mercado à procura de uma nova equipe.

ASTF empata em casa pela Série Ouro

Teutônia - A ASTF está com dificuldades no Gauchão Série Ouro. Na semana que passou, buscava a recuperação em dois jogos dentro de casa, mas, de seis pontos disputados, conseguiu apenas um. No primeiro duelo, realizado na segunda-feira, o time teutoniense foi derrotado, por 2 a 0, pelo Atlântico de Erechim. No sábado, ficou no 1 a 1 com o América de Tapera.

Com isso, a ASTF tem 4 pontos e é a penúltima colocada da Chave 2.

O JOGO

O duelo começou equilibrado, mas na metade da primeira etapa, a ASTF conseguiu abrir o placar, com um belo gol de Bruno. Mas a equipe não conseguiu segurar a vantagem e, nos segundos finais desse tempo, o América empatou com um gol de Alex. A disputa seguiu intensa na segunda etapa, mas as oportunidades foram desperdiçadas e não houve mais movimentação no placar.

O próximo compromisso da ASTF será no sábado, contra a Assoeva, em Venâncio Aires, encerrando o primeiro turno.

Campeonato Pia teve sequência no fim de semana

Lajeado - Os jogos da sétima rodada da fase de classificação do **Campeonato Pia de Futebol de Salão** repetiram o que ocorreu nas partidas anteriores, quando os jovens atletas impressionaram pela grande quantidade de gols anotados. Um dos confrontos registrou o incrível placar de 18 a 0, sendo apenas uma das muitas goleadas.

FEMININO: meninas também participam do Campeonato Pia de Futebol de Salão

**Resultados »****Quadra 1 - ginásio velho**

2009 - CFM 2x9 Pratas da Casa
2009 - AGE Branca 2x0 CFM
2008 - CFM 4x3 ALE/Pumas/Guarani
2008 - CFM 0x2 Alaf/Rui Barbosa
2008 - AGE Verde 0x18 Alaf
2007 - Santa Clara/Sicredi 5x3 CFM
2006 - Santa Clara/Sicredi 6x4 Rui Barbosa
2007 - AGE 7x6 Pratas da Casa/Cruzeirinho

Quadra 2 - ginásio velho

2006 - Oficina de Futsal 1x5 EM Capitão
2005 - EM Capitão 1x2 Aerc Mampituba
2004 - EM Capitão 1x5 Escolinha do Brizola

2006 - Pratas da Casa 3x0 Donos da bola
2004 - Nota 10 (W.O.) 0x2 CFM
2004 - Mampituba 2x0 ALE/Pumas (W.O.)
2004 - AGE 5x6 ALE/Pumas
2006 - Afab 3x6 AGE

Quadra 1 - ginásio novo

2004 - Nota 10 2x3 Pratas da Casa
2001 - São José 3x3 ALE/Pumas
2003 - Nota 10 4x6 ALE/Pumas
2003 - Fazenda Vilanova A 8x7 São José
2005 - Fazenda Vilanova 2x7 Rui Barbosa
2006 - Rui Barbosa/Travesseiro 0x5 AGE
2003 - EM Capitão 2x4 Ferinhas da Bola

2005 - ALE/Pumas 2x4 Gol de Placa

Quadra 2 - ginásio novo

2003 - Fazenda Vilanova B 0x9 Guarani/ALE/Pumas
2001/02 - Gol de Placa 14x0 Oficina de Futsal
2003 - CFM 3x5 Fênix
2002 - Mampituba 0x10 ALE/Pumas
2004 - Oficina de Futsal 4x10 Nova Estrela/Ajes
2001 - AGE 10x1 5 de Junho
2002 - Nota 10 0x3 CFM
2002 - EM Capitão 7x5 Nota 10